Xerostomia e Candidíase oral na terceira idade

Autor(res)

Ana Melissa Ccopa Ibarra
Victoria Peres Oliveira
Roberta Caroline Bruschi Alonso
Maryanna Do Prado Nunes
Rodrigo Freitas Gomes
Meri Helen Gouveia Santos
Gabriela Oliveira Silva
Leonardo Gonçalves Romeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A xerostomia, comumente conhecida como boca seca, é uma condição prevalente entre idosos, frequentemente resultante de medicações, alterações hormonais e doenças sistêmicas como diabetes. Esta condição reduz a produção de saliva, essencial para a manutenção da saúde bucal, dificultando a mastigação, deglutição e até a fala. A saliva também possui propriedades antimicrobianas, cuja a ausência aumenta a suscetibilidade a infecções orais, como a candidíase. A candidíase oral é uma infecção fúngica causada pelo crescimento excessivo de Candida albicans, prevalente em idosos devido à imunossenescência, uso de próteses mal ajustadas e a própria xerostomia. Assim, a xerostomia e a candidíase oral estão frequentemente interligadas, exigindo atenção especial para prevenção e manejo adequado.

Nosso objetivo é informar os pacientes da terceira idade sobre os sintomas dessas doenças, permitindo reconhecer os sinais caso estejam enfrentando esses problemas. Além disso, indicaremos os possíveis tratamentos disponíveis e os locais onde podem ser obtidos. Dessa forma, visamos prevenir a progressão e o agravamento dessas condições, promovendo um melhor manejo e qualidade de vida para os idosos.

Serão realizadas propostas didáticas pedagógicas são formas ideais para captar a atenção dos idosos, neste contexto sugerimos que as informações técnicas sejam transmitidas em forma de bingo.

Visamos como resultado a disseminação de informações para que os afetados saibam onde e como buscar tratamento, enquanto aqueles que não sofrem dessas condições possam tomar medidas preventivas. Para evitar a xerostomia, recomenda-se uma hidratação adequada, a moderação no consumo de substâncias como álcool e cafeína, e a manutenção de uma boa higiene bucal. Para a prevenção da candidíase, é importante evitar o uso excessivo de antibióticos e corticosteróides, manter uma boa higiene oral, assegurar uma hidratação adequada e,

prevenindo assim o crescimento de fungos.

Em conclusão, a xerostomia e a candidíase oral são condições interligadas que afetam significativamente a saúde bucal dos idosos, exigindo atenção especial para prevenção e manejo. Informar e educar esse público sobre os sintomas, tratamentos e medidas preventivas é essencial para promover uma melhor qualidade de vida.

Através de palestras educativas, buscamos capacitar os idosos a identificar precocemente esses problemas e a adotar práticas saudáveis, prevenindo o agravamento dessas condições.